



SISTEMA DE PRODUÇÃO INTEGRADO UMA ALTERNATIVA PARA O USO DA INTERDISCIPLINARIDADE

Edivânia de Oliveira Santana¹, Karine Kelly C. Oliveira¹, Lucas Eduardo Comassetto¹, Edinês Monteiro do Nascimento², Milangel Carolina Guerrero Camarrillo³, Teobaldo de Oliveira Passos²

¹ Docente do IFRR. e-mail: edivania.santana@ifrr.edu.br; karine.oliveira@ifrr.edu.br, lucas.comassetto@ifrr.edu.br, ² Discente do Curso Técnico em Aquicultura; ³ Discente do Curso Técnico em Agropecuária – IFRR.

Introdução

As escolas têm como função mediar entre a cultura e os saberes dos estudantes, contribuindo para o resgate histórico-cultural, fortalecimento dos processos participativos, identidade e autonomia, articulando aos conhecimentos técnico-científicos que sejam capazes de garantir suas necessidades produtivas respeitando o meio ambiente.

Uma forma de conciliação dos conhecimentos que favorece o resgate histórico-cultural com os conhecimentos técnico-científicos é o uso da interdisciplinaridade e para favorecer a sua implementação o uso de unidades didáticas se tornam fundamentais.

Assim, realizou-se a construção de uma unidade de produção didática integrada com viveiros de piscicultura, horta, galinheiro, aprisco e pocilga e áreas de cultivo de plantas frutíferas e culturas anuais, objetivando a formação de indivíduos aptos a atuarem não só no mercado de trabalho como também, capazes de exercer sua cidadania valorizando e entendendo melhor seu ambiente sócio-ambiental-cultural.

Metodologia ou Desenvolvimento do Trabalho

A construção da unidade se deu nos seguintes passos:

1º Passo: Inicialmente com a construção de um viveiro de piscicultura com dimensão de 10 x 4 m, com capacidade de 40 m² de água para a criação de peixes nativos.

2º Passo: Para o ensino do manejo da água em decorrência da necessidade de renovação se realizou a construção de 4 canteiros de 0,80m x 5,00 m para o



plântio de hortaliças e uso da água que antes seria descartada no ambiente para a irrigação das hortaliças.

3º: Para fertilização da água e oxigenação foram introduzidas aves (patos, galinhas e capotes) os patos ao nadarem realizam a oxigenação da água, as fezes das aves servem de fertilizantes para água, favorecendo a propagação de fitoplânctons que alimentam os peixes e para adubação das hortaliças após o processo de compostagem;

4º Passo: a instalação da pocilga com dimensão 7,55 x 4,00m. A introdução dos suínos e utilização de palha de arroz permite a criação sem odores indesejáveis, e os alimentos que são desperdiçados pelos suínos são consumidos pelas aves.

5º Passo: Construção do aprisco com dimensão 4,30 x 3,05 m para a criação de caprinos e ovinos, esses animais além de pastorearem a área também disponibilizam produtos como a carne e sub-produtos esterco.

Semanalmente é feita a coleta do esterco, o qual é destinado para a realização da compostagem e posteriormente adubação de hortaliças e plantas frutíferas, como também fertilização dos viveiros de produção de peixe.

6º Passo: com a introdução de mais animais se fez necessário ampliar a produção vegetal, para isso foram introduzidas às culturas do milho e mandioca, que podem ser utilizadas na alimentação animal.

Resultados e discussão

Com a implantação do sistema integrado de produção podemos contatar a identificação dos alunos com suas características locais de produção aumentando assim a colaboração e trabalho em grupo dos mesmos para a implantação do sistema.

Além da colaboração aumenta também sua consciência em relação ao meio ambiente através do uso de técnicas que favorecem a reciclagem e reutilização de resíduos que antes eram descartados no ambiente sem nenhum tratamento prévio.

Conclusão

O uso da unidade didática integrada aumentaram a oferta de produtos a cooperação, o trabalho em equipe e consciência ambiental dos alunos.